

Morfogênese de capim Massai submetido a diferentes períodos de convivência com plantas daninhas

Rodrigo Vanderley Mota¹, Arlan Alves Lourenço², Ricardo Fagundes Marques³, Edenilson Meurer⁴, Sidnei Roberto de Marchi⁵

UFG¹, UFG², UFMT³, UFMT⁴, UFMT⁵

A morfogênese, que pode ser definida como a dinâmica de geração e expansão da forma da planta no espaço, pode ser expressa em termos de aparecimento (organogênese) e expansão de novos órgãos e de sua senescência. A produção de folhas é a característica morfogênica que mais afeta as características estruturais em dosséis de plantas forrageiras e fatores ambientais como a presença de plantas daninhas podem determinar alterações nas taxas de aparecimento de folhas em gramíneas tropicais. O objetivo deste trabalho foi avaliar a variação da densidade volumétrica de folha verde (DVFV) em capim Massai (*Panicum maximum* cv Massai) em função de períodos crescente de convivência com plantas daninhas. O experimento foi conduzido em área de renovação de pastagem semeada com capim Massai, onde havia histórico de alta infestação de plantas daninhas. O experimento foi instalado em delineamento experimental de blocos ao acaso, quatro repetições e os tratamentos representados por períodos crescentes de convivência em comum, a saber: 0, 15, 30, 45, 60, 75, 90 após a emergência das plântulas (DAE). A avaliação da DVFV foi realizada ao final do período experimental, ou seja, aos 90 DAE, onde foi obtida a altura (m) média do dossel da forrageira. Em seguida, amostras foram coletadas pelo corte das plantas a 10 cm de altura do solo dentro da área delimitada por quadrado metálico de 0,50 m x 0,50 m lançado aleatoriamente na unidade experimental. As amostras obtidas foram fracionadas e as folhas verdes permaneceram por um período de três dias em estufa com circulação forçada de ar a 65° C, sendo em seguida obtida a biomassa seca (g). Os valores de DVFV (g m^{-3}) foram calculados multiplicando-se a produção de biomassa seca (g m^{-2}) pela altura das plantas. Os resultados obtidos demonstraram que não ocorreu alteração significativa da DVFV de capim Massai quando a convivência com as plantas daninhas foi igual ou inferior a 30 DAE. As reduções foram significativas à partir de 45 DAE, onde as DVFVs foram no mínimo 70% inferiores à obtida na situação em que não foi permitida a presença de plantas daninhas.

Palavras-chave: *Panicum maximum* cv Massai, densidade volumétrica, folha, renovação, matocompetição.